

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS NOTIFICADOS DE
ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, 2020**

Aline Muniz Cruz Tavares¹

Alessandra Bezerra de Brito²

Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho³

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes⁴

Arboviroses são as doenças causadas pelos chamados arbovírus, que incluem o vírus da dengue, zika vírus, chikungunya e febre amarela. Os arbovírus são vírus transmitidos pela picada de artrópodes hematófagos, como o *Aedes aegypti*. Por ser transmitido pelo mesmo vetor, o *Aedes aegypti*, as arboviroses possuem importância epidemiológica e relevância para a saúde pública. O presente estudo objetivou analisar os dados epidemiológicos dos casos notificados de Arboviroses (dengue, zika e chikungunya) no estado do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico, com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta por 44.168 casos de arbovirose no estado do Ceará no período de 2020. Os dados foram coletados por meio da análise direta de dados obtidos na plataforma IntegraSUS, onde foi analisado os casos notificados de Arboviroses no estado do Ceará. Os dados coletados foram tabulados e organizados no Microsoft Excel 2010 para posteriores análises. Na plataforma IntegraSUS foram notificados 44.168 casos de arbovirose no estado do Ceará no ano de 2020, sendo a incidência acumulada de 483,7. A dengue representou a arbovirose com maior proporção de casos notificados (n=39.777, 90,06%), seguida da Chikungunya (n=3.659, 8,28%) e zika (n=732, 1,66%). De acordo com a incidência acumulada, 37,5% dos municípios encontram-se em classificados com incidência alta, e somente 1,09% em incidência silenciosa. A macrorregião Fortaleza foi a que registrou maior número de casos de arbovirose quando comparada as demais regiões. O estado do Ceará encontra-se com número elevado de casos de arbovirose. A análise dos dados epidemiológicos permite evidenciar a relevância de se concretizar políticas públicas efetivas e integradas que objetivem a prevenção do surgimento de novos casos e o fortalecimento das ações de investigação e notificação de casos de arbovirose.

¹ Nutricionista. Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri. Email: alinemunizcruz56@gmail.com

² Enfermeira. Mestranda em Ensino em Saúde pela Universidade Leão Sampaio. Enfermeira assistente pela Secretaria Municipal de Saúde do Crato-CE. Email: abezerradebrito@yahoo.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri. Email: amandaresidenteesp@gmail.com

⁴ Profissional de Educação Física. Especialista em Metodologia da Dança pela Faculdade Nordeste. Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri. Email: camillaytala@hotmail.com